

O APRENDER E ENSINAR NA COMUNIDADE INDÍGENA: UMA EXPERIÊNCIA NO PROJETO “HUKA KATU”

LEARNING AND TEACHING IN THE INDIGENOUS COMMUNITY: AN EXPERIENCE IN THE “HUKA KATU” PROJECT

Wilson Mestriner Junior^{1*}

Soraya Fernandes Mestriner¹

Luana Pinho de Mesquita Lago¹

Igor Henrique Teixeira Fumagalli²

¹ Docente do Departamento de Estomatologia, Saúde Coletiva e Odontologia Legal na FORP-USP

² Cirurgião-dentista da Prefeitura Municipal de Igarapava com atuação na área de Saúde Coletiva

*Autor para correspondência: mestri@forp.usp.br

Contemplado pelo Programa Aprender na Comunidade da Pró-reitoria de Graduação da Universidade de São Paulo, o projeto acadêmico da Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto, reconhecido por “Huka Katu” - a FORP-USP no Xingu, tem por objetivo desenvolver competências, habilidades e atitudes necessárias aos futuros profissionais da área de saúde para atuar no subsistema de saúde indígena. As ações formativas propostas no projeto buscam a reorientação do modelo formador e assistencial junto às comunidades xinguanas. As etapas preparatória e operacional são desenvolvidas nas disciplinas optativas livres - Atenção à Saúde Bucal em Populações Indígenas I e II. No período da pandemia da COVID-19, a disciplina I vem se desenvolvendo em ambiente virtual com uso de metodologias ativas de ensino-aprendizagem e abordagem do cuidado intercultural. A disciplina II é desenvolvida no contexto da atenção primária nas aldeias do Parque Indígena do Xingu, com ênfase na integralidade da atenção em saúde e aprendizagem pela vivência do trabalho em saúde indígena. Esta última ocorre com imersões no território indígena, 3 vezes ao ano, por um período de 15 a 18 dias e conta com uma equipe multiprofissional em que participam graduandos da Universidade de São Paulo, do Campus de Ribeirão Preto, pós-graduandos, docentes, agentes indígenas de saúde, médicos e enfermeiros do Distrito Sanitário Especial Indígena. A experiência descrita aponta para a aprendizagem significativa do processo de saúde-doença-cuidado em populações indígenas possibilitando a construção de saberes a partir da experiência e da imersão nessa realidade e contribuem na qualificação das equipes de saúde do Parque e com a formação de Agentes Indígenas de Saúde. O Projeto tem contribuído na formação de profissionais de saúde na perspectiva sugerida nas Diretrizes Curriculares Nacionais para os profissionais de saúde bucal.

Palavras-chave: *Saúde de Populações Indígenas; Saúde Bucal; Competência Cultural.*